

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: PIX- BR 80 394
 Data: 03.12.73 Pg.: _____

*Índios unem-se
para combater os
brancos no Xingu*

JP 03/12/73
 São Paulo (Sucursal) — Os índios txucamarrães, que têm sua aldeia ameaçada de destruição por posseiros, nas proximidades da estrada BR-080, que corta o Parque Nacional do Xingu, já entraram em contato com as tribos dos cajabis, suias e jurunas, numa tentativa de união para enfrentar o homem branco invasor.

A informação é de Cláudio Vilas Boas, que está no posto de Diarum e que enviou ontem uma mensagem através do rádio para a Funai, em São Paulo. Cláudio está tentando convencer os índios a manterem a paz, mas "isso está difícil, porque os invasores não respeitam a vida indígena.

ESTRADA MORTA

Orlando Vilas Boas criticou ontem nesta Capital a construção da BR-080 (Xavantes-Cachimbo), considerando-a uma estrada morta e que morreu na Cuiabá-Santarém, não tendo sequer condições de tráfego. E acrescentou:

— A administração anterior da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste deveria explicar as razões que a levaram a cortar o Parque Nacional do Xingu para a construção da BR-080, já que seria mais fácil fazê-la fora daquela jurisdição. Na ocasião do início das obras, eu e Cláudio já sabíamos o que iria ocorrer no futuro.

Calmamente, Orlando explicou que a situação naquela área atualmente é insustentável, devendo chegar mesmo a uma guerra entre brancos-posseiros e índios.

— Para mim — disse — está claro que a construção dessa rodovia só tinha a finalidade de se desmembrar o Parque Nacional do Xingu. Parece que esse objetivo foi conseguido, mas está custando muitas vidas humanas.

AÇÃO PRESIDENCIAL

Prosseguiu o sertanista:
 — O Presidente da República, ao perceber o desmembramento do Parque Nacional do Xingu e sentindo que a parte que ficará de fora, com o traçado da rodovia, colocava algumas tribos em situação de marginalização, resolveu interditar aquela região. Desta maneira, os posseiros que ali estão encontram-se em situação irregular, como verdadeiros invasores, criando uma situação perigosa.

Orlando Vilas Boas explicou também que "não adianta aos posseiros estarem fazendo roças naquela região. A situação é completamente irregular e está criando problemas angustiantes para a Funai."

— Houve gente — prosseguiu — que disse que a estrada estava sendo construída visando a levar o desenvolvimento para aquela região. Isso não é verdade, pois foi um processo acelerado para acabar com as reservas indígenas. O próprio Presidente da República disse que o desenvolvimento que causa a perda de vidas humanas pode ser considerado inglório.

TXUCAMARRÃES

Salientou que "os txucamarrães 10 anos atrás viviam com um machado de pedra. Agora eles vão com bordunas e flexas contra 100 pessoas que invadem suas terras e maltratam seus parentes."

Cláudio Vilas Boas, na sua emissão radiofônica, explicou aos funcionários da Funai em São Paulo que os índios txucamarrães estão na aldeia e que ele não pode sair dali, já que está tentando convencê-los a permanecer em paz e aguardar providências oficiais contra o branco invasor.

Disse ainda que "os txucamarrães enviam mensageiros às aldeias dos cajabi, juruna e suia, para tentar uma união contra os posseiros. As outras tribos responderam que estão dispostos a auxiliar os txucamarrães, caso a aldeia destes sejam invadidas."